

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Trabalho Prático 0

Projeto e Análise de Algoritmos

Artur Papa - 3886

Trabalho Prático apresentado à disciplina de
CCF 330 - Projeto e Análise de Algoritmos do
curso de Ciência da Computação da Universi-
dade Federal de Viçosa.

Florestal
Setembro de 2022

CCF 330 - Projeto e Análise de Algoritmos

Trabalho Prático 0

Artur Papa - 3886

30 de Setembro de 2022

Contents

1	Introdução	2
2	Desenvolvimento	2
2.1	Criando o quadro vazio	2
2.2	Lógica para geração aleatória	2
2.3	Matriz para armazenar as figuras	3
2.4	Geração de figuras aleatórias	4
2.5	Obra de arte específica	4
2.6	Execução do trabalho	6
3	Conclusão	6

1 Introdução

O Grito é a obra-prima do pintor norueguês Edvard Munch. Pintada pela primeira vez em 1893, a tela foi ganhando três novas versões com o passar do tempo. As obras de Munch são classificadas como precursoras do **expressionismo** (um importante movimento modernista da primeira parte do século XX).[1] Apesar de ainda existirem obras de arte pintadas a mão como antigamente, vemos hoje em dia um grande uso da tecnologia nesta área, seja com o uso de Inteligência Artificial para fazer quadros, ou de softwares para facilitar o desenho ou a modelagem a ser feita.

Dessa maneira, foi proposto neste trabalho, embora que de maneira lúdica, o uso de um algoritmo para gerar obras de arte, vale ressaltar que foi feito o uso apenas de caracteres da tabela ASCII e que não há grande riqueza de detalhes nas obras, se tratando apenas uma forma de "brincar" com o algoritmo gerando figuras randômicas em um quadro.

2 Desenvolvimento

2.1 Criando o quadro vazio

Primeiramente, temos que gerar um frame 20x80 que irá conter as imagens a serem criadas posteriormente, desta forma, teríamos o quadro representado na figura.



Figura 1: Frame vazio

Vale citar que essa criação do quadro foi feita através de uma função de inicialização que apenas gera as bordas do devido frame e o preenche com um ' ' em cada linha que seja diferente da borda.

2.2 Lógica para geração aleatória

Para a criação de figuras em posições aleatórias do quadro foi utilizada a mesma a lógica para todas as figuras. Primeiro, temos um **for** com uma quantidade **n** de iterações, que representa a quantidade de figuras que serão geradas dentro do frame, já no escopo do **for** temos um **while** em que será feita a escolha da posição das figuras na área desejada, sendo que é escolhido um número aleatório para linha e coluna, já que estamos tratando de uma matriz. Além disso, dentro deste **while** fazemos a verificação para conferir se não há nenhum conflito de espaço.

```

void asterisk(char **frame, int n)
{
    int x;
    int y;

    for (int i = 0; i < n; i++)
    {
        while (1)
        {
            x = (rand() % ((LINE - 2))) + 1;
            y = (rand() % ((COL - 2))) + 1;

            if (frame[x][y] == ' ')
                break;
        }

        frame[x][y] = '*';
    }
}

```

Figura 2: Função para gerar um asterisco simples

Outrossim, vale fazer uma observação para os valores das posições a serem escolhidas (x e y), temos que as figuras a serem geradas não podem ultrapassar ou ficar no mesmo espaço que as bordas, desta forma, nosso valor gerado será limitado a $(QTDLINHAS - 2)$ e $(QTDCOLUNAS - 2)$ sendo que em ambos os casos será limitado que o valor a ser gerado comece de um pois zero ocuparia uma borda do quadro. Assim, em cada figura foi analisado o seu tamanho e qual o seu centro, pois caso isto não seja analisado, poderia ocorrer de termos um valor sendo gerado que ultrapassasse os limites do quadro, o que acabaria gerando um erro no código.

2.3 Matriz para armazenar as figuras

Para o armazenamento das figuras que foram geradas, foi feito uso de um ponteiro para **char**, assim, seria mais fácil para definir as posições em que as figuras seriam armazenadas de maneira a formar o desenho proposto.

```

frame[x][y] = '*';
frame[x + 1][y] = '*';
frame[x - 1][y] = '*';
frame[x][y + 1] = '*';
frame[x][y - 1] = '*';

```

Figura 3: Posições para o símbolo de soma simples com asteriscos

```

frame[x][y] = '*';
frame[x - 1][y - 1] = '*';
frame[x - 1][y + 1] = '*';
frame[x + 1][y - 1] = '*';
frame[x + 1][y + 1] = '*';

```

Figura 4: Posições para a letra X com asteriscos

2.4 Geração de figuras aleatórias

A priori, para a geração de figuras aleatórias foi utilizada a mesma lógica citada anteriormente, entretanto foi criada uma terceira variável que teria seu valor variando de zero à dois, com cada valor representando uma figura. Assim, para cada número gerado seria feita a devida verificação de acordo com a obra para que não houvesse conflito de espaço assim como feito nos outros casos e, após ter sido feita essa verificação, a matriz de char iria receber os asteriscos nas devidas posições de acordo com o valor da variável aleatória.

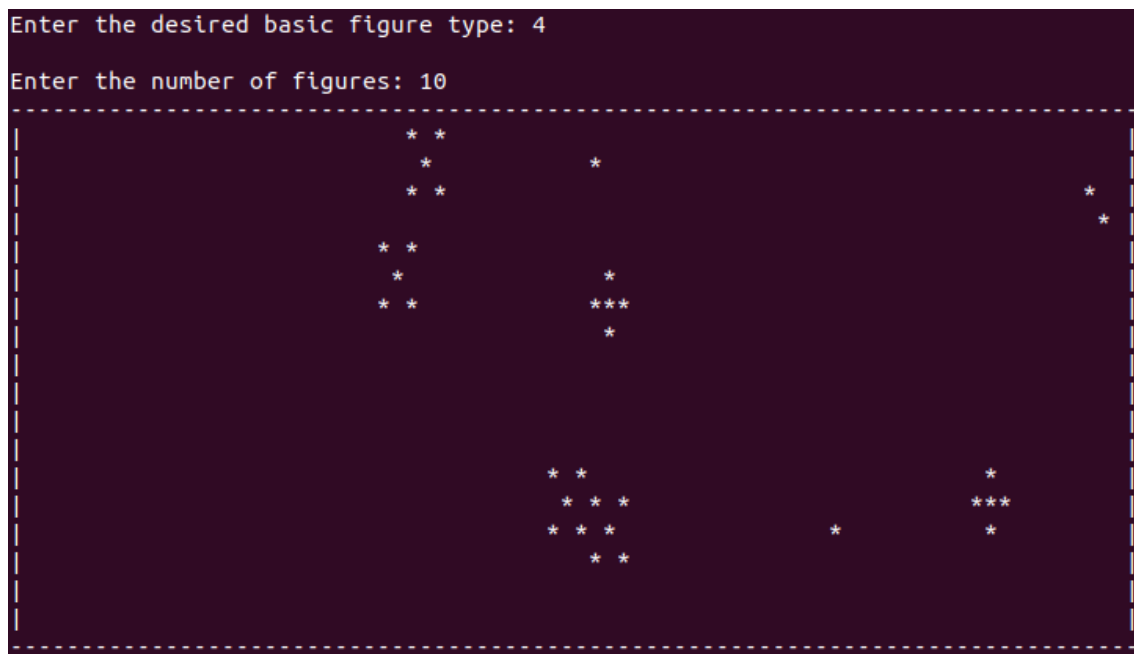


Figura 5: Figuras aleatórias

Obs.: As figuras geradas são apenas as propostas no trabalho prático, não incluindo assim a obra escolhida pelo aluno.

2.5 Obra de arte específica

Para a obra de arte específica foi feita a escolha de se fazer o jogador de basquete Michael Jordan e sua famosa logo da marca **Jordan** com caracteres da tabela ASCII, sendo que a obra foi feita tanto na posição original quanto com a figura na posição invertida.



Figura 6: Jumpman Logo



Outrossim, tanto para esta, mas como para as outras obras também, caso seja digitado um valor menor ou igual à zero, serão geradas quantidades aleatórias de figuras dentro do limite estabelecido.



2.6 Execução do trabalho

Para a execução do caminho de dados foi feita a escolha de adicionar um arquivo makefile. Assim, para compilar o programa basta realizar no terminal o comando *make* e, para executar usa-se o comando *make run*.

3 Conclusão

Posto isso, conclui-se que o trabalho em questão foi desenvolvido conforme o esperado, atingindo as especificações requeridas na descrição do mesmo em implementar um programa para criar obras de arte aleatórias.

Por conseguinte pode-se ressaltar que o material apresentado na disciplina foi de suma importância para o desenvolvimento do projeto, haja vista que as explicações dadas pelo professor ajudou bastante a entender as etapas a serem executadas e na construção dos códigos.

Em adição, é válido dizer que apesar das dificuldades na implementação do código, o aluno em questão foi capaz de superar e corrigir quaisquer erros no desenvolvimento do algoritmo. Por fim, verificou-se a assertiva para o objetivo do projeto implementar um programa para criar obras de arte aleatórias, além de uma obra de arte própria feita à mercê do autor do projeto.

References

- [1] O grito. <https://www.culturagenial.com/quadro-o-grito-de-edvard-munch/>. (Accessed on 30/09/2022).